

FHC notificado de novo

Eleição Presidencial

O presidente Fernando Henrique Cardoso foi notificado ontem pela Justiça Eleitoral por uso da máquina pública. Foi a segunda vez que isso ocorreu, em menos de uma semana.

O corregedor-geral eleitoral, ministro Nilson Naves, deu o prazo de cinco dias para o presidente se defender da denúncia feita pelos senadores Eduardo Suplicy (PT-SP), Sebastião Rocha (PDT-AP) e Antonio Carlos Valadares (PSB-SE). Eles também acusam os ministros da Comunicações, Sérgio Motta, e da Justiça, Iris Resende, de atuarem para atrair votos dos convencionais do PMDB para a candidatura de Fernando Henrique.

Os senadores afirmam na representação que Iris Resende teria negociado com o governador de Santa Catarina, Paulo Affonso Vieira, a liberação de R\$ 200 milhões em troca de 28 votos de peemedebistas catarinenses. Já Sérgio Motta, teria garantido a concessão de emissoras de rádio no Amapá com os mesmos propósitos.

Nesta sexta-feira termina o prazo para a entrega da notificação dirigida ao presidente Fernando Henrique na semana passada. A denúncia foi feita pelo PT e pedia igualmente a inelegibilidade de Fernando Henrique por abuso de poder, com a intenção de favorecer sua candidatura com os votos dos convencionais do PMDB.

AUDITÓRIO

A bancada federal do PT também pretende ingressar hoje no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com uma representação contra o ministro Iris Resende por uso da estrutura do Ministério da Justiça em sua campanha ao governo de Goiás.

Na terça-feira, Iris promoveu no auditório Tancredo Neves, do ministério, reuniões com 400 mi-



croempresários e estudantes goianos. Nos dois encontros, em que os estudantes apareceram com camisas com a inscrição *Movimento Íris Jovem*, o ministro enalteceu suas obras, elogiou o

presidente Fernando Henrique e fez promessas típicas de candidato.

"Iris Resende escancarou o uso da máquina governamental em proveito próprio. A Justiça Eleitoral tem que fazer alguma coisa logo para coibir este abuso, senão a baderna vai acabar institucionalizada", afirmou o deputado Fernando Ferro (PT-PE).

Ronaldo de Oliveira 17.8.97



Iris Resende: alvo de denúncia de uso da máquina pública

Para formalizar a representação contra o ministro, o PT irá propor a inclusão da denúncia à ação também por uso indevido da máquina pública, que já tramita no TSE contra o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro dos Transportes, Eli-seu Padilha (PMDB).

Para caracterizar o uso da máquina do Minis-

tério da Justiça, o deputado irá anexar matéria e foto publicadas na edição de ontem do *Jornal do Brasil*. "A matéria, com aquela foto do Iris recebendo uma camisa de um correligionário, é uma prova concreta da utilização da máquina pública para atender seus interesses eleitorais", disse o deputado, encarregado de preparar o texto da denúncia.

O presidente Fernando Henrique Cardoso considerou como encontro de trabalho as reuniões mantidas entre Iris Resende e correligionários. Segundo o porta-voz da presidência, embaixador Sérgio Amaral, pelo que o presidente Fernando Henrique viu ontem na imprensa, nos encontros de Iris Resende com microempresários e estudantes goianos foram tratados assuntos relacionados com o Ministério da Justiça. Procurado ontem, o ministro não quis falar sobre o assunto.